

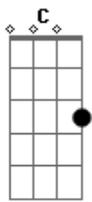
Nelson Gonçalves - Hoje Quem Paga Sou Eu

Tom: C

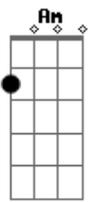
Am E7 Am
 Antigamente nos meus tempos de ventura
 Quando eu voltava do trabalho para o lar E7
 Deste bar alguém gritava com ironia:
 Entra mano, o fulano vai pagar Am
 Havia sempre alguém pagando um trago Dm
 Pelo simples direito de falar B7 E7
 Havia sempre uma tragédia entre dois copos Dm Am
 Nas gargalhadas de um infeliz a soluçar F7 E7
 Eu sabia que era um estranho desse meio A7 Dm
 Um estrangeiro na fronteira desse bar B7 E7
 Mas bebia, outros pagavam e eu partia Dm Am
 B7 E7 Am E7 Am

Para o mundo abençoado do meu lar
 Hoje, faço deste bar a sucursal A E7 A
 Do meu lar que atualmente não existe E7
 Tenho minha história pra contar Bm E7
 Uma história que é igual, amarga e triste A
 Sou apenas uma sombra que mergulha E7 A
 No oceano de bebida, o seu passado A7 D
 Faço parte dessa estranha confraria A
 Do vermuth, do conhaque e do traçado E7 A
 Mas se passa pela rua algum amigo Dm Am
 Em cuja porta a desgraça não bateu E7 A7
 Grito que entre neste bar beba comigo Dm Am B7
 Hoje quem paga sou eu! E7 Am E7 Am

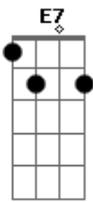
Acordes



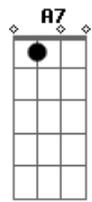
© ukulele-chords.com



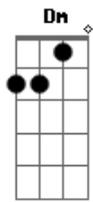
© ukulele-chords.com



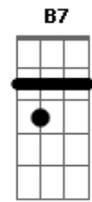
© ukulele-chords.com



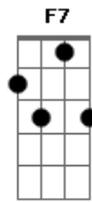
© ukulele-chords.com



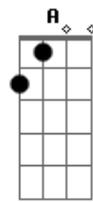
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



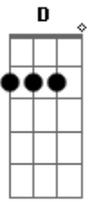
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com